

Caríssimo leitor, um brinde com champanhe francês. Chegamos ao no 50 da *Revista USP*, o que significa 12 anos e meio de atividades ininterruptas. Nesse entretanto a revista surgiu e primeiro superou o estigma das publicações culturais de só durarem três números. Fortificou-se então através, e em virtude, de um grupo sólido de colaboradores – uma de suas marcas registradas – e de temas de incontestável atualidade que rechearam seus diversos dossiês, tornando-os peças de referência. Também a princípio a equipe era mínima – três profissionais; hoje são sete (nada mal para uma publicação universitária).

Muito deve a revista ao seu Conselho Editorial. Capitaneada no início por Decio de Almeida Prado, ela se estruturou e se ergueu a partir de um já distante 1989 (quando foi pensada pelo reitor José Goldemberg). Hoje quem comanda o Conselho, com a mesma competência, é Núbio Negrão – que por sua vez já havia participado da "mãe" da *Revista USP*, a antiga *Revista da Universidade de São Paulo*. Seria lástima não mencionar o trabalho do primeiro editor da revista, Nelson Ascher, autor inclusive do próprio projeto editorial – que vem se sustentando bravamente, com um ou outro aperfeiçoamento. Muito deve a revista também à própria Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da USP, que a acolheu desde o princípio – quando então era Codac –, de seu então coordenador, Mário Fanucchi, até Cremilda Medina, que a comanda atualmente.

Finalizando, nada poderia ser feito se não fosse o próprio e competente time da revista, que a elabora a cada trimestre: Jurandir Renovato (editor-assistente e perspicaz preparador de originais), Mônica Leite (editora de arte, que trouxe roupa visual nova e elegante à publicação), Sandra Guiral (digitadora cuidadosa que coordena o trâmite dos artigos), Cleusa Conte (revisora de mão cheia, atenta aos detalhes), Guilherme Augusto L. de Campos (estagiário que com paciência abastece o *site* da revista) e Maria das Graças C. da Cunha Martins (secretária da revista). É um prazer diário trabalhar com este grupo de profissionais, para quem é sempre um desafio elaborar cada novo exemplar da publicação. Como o leitor poderá observar, neste número não há dossiê – ele foi substituído por uma respeitável seção "Textos", composta por um igualmente respeitável grupo de colaboradores, que elaboraram artigos especialmente para esta edição. Saúde, tintim.

FRANCISCO COSTA